



CALENDÁRIO ANUAL DE ACTIVIDADES

JANEIRO

30 – Percurso na Faia Brava – caminhada de interpretação na Reserva Biológica

A Associação Transumância e Natureza (ATN) convida-o para uma viagem ao património natural e cultural do vale do Côa, percorrendo caminhos antigos usados por moleiros e pastores, nos tempos em que este vale pulsava de vida humana.

Durante esta saída de campo terá a oportunidade de observar paisagens magníficas de escarpas, veredas, lameiros e linhas de água, com cores diferentes, consoante a estação do ano. Sobre as fragas do Côa pairam também aves emblemáticas, como o grifo ou a águia-real, e com alguma sorte poderá também descobrir algumas aves ameaçadas, como a águia-de-bonelli, o abutre-do-egipto e a tímida cegonha-preta. Todas estas aves nidificam nas escarpas do rio Côa. Outros pontos de interesse deste percurso são elementos do património arquitectónico local: os pombais tradicionais, casebres tradicionais e caminhos estreitos ladeados por muros de pedra. Terá também tempo para conhecer o projecto de conservação da ATN no vale do Côa, a Reserva da Faia Brava. Todas estas saídas de campo serão acompanhadas de um guia da ATN, que dependendo da época do ano, ajudá-lo-ão a interpretar a paisagem, os valores naturais e a história desta terra da Faia Brava. Apoie a conservação da natureza da ATN, passando um dia inesquecível no vale do Côa!

Características do percurso: 10km de percurso circular, a pé.

Ponto de Encontro: 10h – Igreja de Algodres. Os participantes devem levar a sua viatura até Algodres, local onde se inicia o percurso.

Inclui o acompanhamento por guia local.

O que trazer? Botas de montanha ou calçado desportivo, roupa confortável (de preferência em tons neutros), chapéu ou gorro, almoço-volante e água, máquina fotográfica, binóculos (facultativo).

Preço: 5€/pessoa

FEVEREIRO

13 – Percurso na Faia Brava – caminhada de interpretação na Reserva Biológica

A Associação Transumância e Natureza (ATN) convida-o para uma viagem ao património natural e cultural do vale do Côa, percorrendo caminhos antigos usados por moleiros e pastores, nos tempos em que este vale pulsava de vida humana.

Durante esta saída de campo terá a oportunidade de observar paisagens magníficas de escarpas, veredas, lameiros e linhas de água, com cores diferentes, consoante a estação do ano. Sobre as fragas do Côa pairam também aves emblemáticas, como o grifo ou a águia-real, e com alguma sorte poderá também descobrir algumas aves ameaçadas, como a águia-de-bonelli, o abutre-do-egipto e a tímida cegonha-preta. Todas estas aves nidificam nas escarpas do rio Côa. Outros pontos de interesse deste percurso são elementos do património arquitectónico local: os pombais tradicionais, casebres tradicionais e caminhos estreitos ladeados por muros de pedra. Terá também tempo para conhecer o projecto de conservação da ATN no vale do Côa, a Reserva da Faia Brava. Todas estas saídas de campo serão acompanhadas de um guia da ATN, que dependendo da época do ano, ajudá-lo-ão a interpretar a paisagem, os valores naturais e a história desta terra da Faia Brava. Apoie a conservação da natureza da ATN, passando um dia inesquecível no vale do Côa!

Características do percurso: 10km de percurso circular, a pé.

Ponto de Encontro: 10h – Igreja de Algodres. Os participantes devem levar a sua viatura até Algodres, local onde se inicia o percurso.

Inclui o acompanhamento por guia local.

O que trazer? Botas de montanha ou calçado desportivo, roupa confortável (de preferência em tons neutros), chapéu ou gorro, almoço-volante e água, máquina fotográfica, binóculos (facultativo).

Preço: 5€/pessoa

27 - Saída de campo para observação das Aves Rupícolas do Vale do Côa

Venha observar as aves da Reserva da Faia Brava, das quais destacamos as rupícolas da ZPE do Vale do Côa, Águia-real, Águia de Bonellii, Abutre do Egípto, Grifo e Cegonha-preta, e fique ainda a conhecer o projecto de conservação que a ATN tem vindo a desenvolver na região para a conservação destas espécies. O início do percurso é feito a partir da aldeia de Algodres e ao longo de terrenos de cultivo, entrando gradualmente em zona de sobreiros e aproximando-se do vale encaixado do rio Côa, de onde teremos uma perspectiva das colónias de Grifos.

Características do percurso: 8km de percurso circular, a pé.

Ponto de Encontro: 10h – Igreja de Algodres. Os participantes devem levar a sua viatura até Algodres, local onde se inicia o percurso.

Inclui o acompanhamento por guia local. A organização ainda disponibiliza alguns pares de binóculos e um telescópio.

O que trazer? Botas de montanha ou calçado desportivo, roupa confortável (de preferência em tons neutros), chapéu, protector solar, almoço-volante e água, máquina fotográfica, guia de aves, binóculos.

Preço: 5€/pessoa

MARÇO

6 - Passeio Fotográfico na Reserva da Faia Brava

Acompanhado por um guia e fotógrafo com experiência de campo, conhecedor do território e das espécies, faremos um itinerário pela Reserva da Faia Brava, de máquina fotográfica em punho, na tentativa de fotografar as espécies mais representativas da fauna e da flora, bem como as paisagens características do Vale do Côa.

Ponto de Encontro: 9h30 – Igreja de Algodres. Os participantes devem levar a sua viatura até Algodres, local onde se inicia o percurso.

O que trazer? Roupa e calçado adequado à época do ano e às condições climatéricas previstas. Botas de montanha ou calçado desportivo, roupa confortável, almoço-volante e água, máquina fotográfica, tripé, binóculos.

Preço: 5€/pax

13 - Saída de campo Micológica com a SOCIEDAD MICOLÓGICA DE CIUDAD RODRIGO

A Primavera traz as flores de volta às paisagens e a água às ribeiras. Ainda nesta época é possível encontrar outras espécies de cogumelos e descobrir a diversidade de cores, formas, cheiros e texturas destes maravilhosos seres, os fungos. Venha daí explorar a Faia Brava e encontrar cogumelos escondidos na paisagem. Procure por entre as árvores ou no solo, e conheça vários exemplares dos mais comuns aos mais raros. Esta actividade é organizada pela **ATN** e pela **Sociedad Micológica de Ciudad Rodrigo**.

A visita começa às 10h, em frente da igreja de Algodres. Entraremos na Reserva da Faia Brava por um característico caminho de sobreiral, onde iremos proceder à procura e identificação de algumas espécies de cogumelos, com a ajuda de técnicos e especialistas convidados e com recurso a guias de campo. Após um relaxante almoço nas Hortas da Sabóia, seguiremos por diversos caminhos que atravessam o mosaico agro-florestal que caracteriza a região, continuando na busca destes incríveis seres que são os fungos. Passeio até às 15h. Em Algodres iremos ainda proceder à identificação das espécies colhidas.

Características do percurso: cerca de 10km de percurso a pé.

Ponto de Encontro: 10h – Igreja de Algodres. Os participantes devem levar a sua viatura até Algodres, local onde se inicia o percurso.

O que trazer? Roupa e calçado adequado à época do ano e às condições climatéricas previstas. Botas de montanha ou calçado desportivo, roupa confortável, almoço-volante e água, máquina fotográfica, binóculos, cesta e canivete.

20 – Limpar Portugal – Vamos limpar a floresta portuguesa num só dia

Venho connosco percorrer os trilhos da Faia Brava, recolher lixo e apreciar o voo das aves rupícolas do Vale do Côa.

Ponto de Encontro: 10h – Igreja de Algodres. Os participantes devem levar a sua viatura até Algodres, local onde se inicia o percurso.

O que trazer? Roupa e calçado adequado à época do ano e às condições climatéricas previstas. Botas de montanha ou calçado desportivo, roupa confortável, luvas de trabalho, almoço-volante e água, máquina fotográfica, binóculos.

27 – Passeio botânico pela Faia Brava – Plantas da Bacia do Douro (ATN & FAPAS)

A Primavera traz as flores de volta às paisagens e a água às ribeiras. Venha daí explorar a Faia Brava e conhecer as plantas características desta paisagem. Esta actividade é organizada pela ATN e pelo FAPAS.

A visita começa às 10h30, em frente da igreja de Algodres. Entraremos na Reserva da Faia Brava por um característico caminho de sobreiral, onde iremos proceder à procura e identificação das plantas existentes, com a ajuda do botânico Paulo Alves. Após um relaxante almoço nas Hortas da Sabóia, seguiremos por diversos caminhos que atravessam o mosaico agro-florestal que caracteriza a região. Passeio até às 17h.

Características do percurso: cerca de 10km de percurso a pé.

Ponto de Encontro: 10h30 – Igreja de Algodres. Os participantes devem levar a sua viatura até Algodres, local onde se inicia o percurso.

O que trazer? Roupa e calçado adequado à época do ano e às condições climatéricas previstas. Botas de montanha ou calçado desportivo, roupa confortável, almoço-volante e água, máquina fotográfica, binóculos.

ABRIL

3 - Saída de campo para observação das Aves Rupícolas do Vale do Côa

Venha observar as aves da Reserva da Faia Brava, das quais destacamos as rupícolas da ZPE do Vale do Côa, Águia-real, Águia de Bonellii, Abutre do Egipto, Grifo e Cegonha-preta, e fique ainda a conhecer o projecto de conservação que a ATN tem vindo a desenvolver na região para a conservação destas espécies. O início do percurso é feito a partir da aldeia de Algodres e ao longo de terrenos de cultivo, entrando gradualmente em zona de sobreiros e aproximando-se do vale encaixado do rio Côa, de onde teremos uma perspectiva das colónias de Grifos.

Características do percurso: 8km de percurso circular, a pé.

Ponto de Encontro: 10h – Igreja de Algodres. Os participantes devem levar a sua viatura até Algodres, local onde se inicia o percurso.

Inclui o acompanhamento por guia local. A organização ainda disponibiliza alguns pares de binóculos e um telescópio.

O que trazer? Botas de montanha ou calçado desportivo, roupa confortável (de preferência em tons neutros), chapéu, protector solar, almoço-volante e água, máquina fotográfica, guia de aves, binóculos.

Preço: 5€/pessoa

10 e 11 – Borboletas da Faia Brava – Workshop com Lusoborboletas (Pedro Pires)

Os invertebrados representam o elemento mais importante da fauna selvagem, tanto em número de espécies como em biomassa. Constituem uma importante fonte de alimento para outros animais, algumas plantas (carnívoras) e até mesmo para o homem, onde os hábitos culturais reconhecem certas espécies como um importante recurso alimentar. Desempenham um papel fundamental na fertilização dos solos, na fecundação e produção da grande maioria das espécies cultivadas através da polinização e controle natural de pragas agrícolas e são também indicadores da saúde do ambiente.

Segundo a Cartografia dos Invertebrados Europeus (CIE), são referenciadas 11 espécies de borboletas indicadoras da qualidade do ambiente, onde se destacam para Portugal a *Iphiclydes feisthamelii*, *Limenitis reducta* e a *Cossus cossus*.

As borboletas estarão sempre entre os primeiros animais a desaparecer quando um habitat se deteriora, e, se tomarmos os passos certos para as conservar, estaremos também a contribuir para um ambiente saudável. Geralmente ignoradas pelo seu tamanho diminuto, merecem uma especial atenção devido à sua incomensurável utilidade e quase infinita variedade de formas e cores que ostentam!

Nº mínimo e máximo de participantes: 8 a 15

Preço: 62,5€/pax, inclui CD com a documentação, jantar de sábado, certificado participação.

17 – Saída de campo para estudo e observação de Répteis e Anfíbios

Com Vasco Cruz (<http://anfibiorepteis.blogspot.com>)

Venha conhecer os sapos, rãs, tritões, lagartixas, osgas e cobras da Faia Brava. Um mundo pouco conhecido e, muitas vezes, de forma errada e cheia de mitos. Estes dois grupos dos vertebrados representam um papel preponderante na natureza e, inclusivamente, na agricultura e zonas urbanas, beneficiando o próprio homem.

O programa consistirá num percurso pedestre pela Reserva, em busca destes pequenos animais da nossa fauna, para conhecer os seus habitats e biologia.

Características do percurso: cerca de 10km de percurso circular, a pé.

Ponto de Encontro: 09h30m – Igreja de Algodres. Os participantes devem levar a sua viatura até Algodres, local onde se inicia o percurso.

O que trazer? Botas de montanha ou calçado desportivo, roupa confortável (de preferência em tons neutros), chapéu, almoço-volante e água, máquina fotográfica, binóculos.

Nº mínimo e máximo de participantes: 8 a 15

Preço: 20€/pax, inclui o acompanhamento por um especialista e técnico da ATN.

18 - Percurso na Reserva da Faia Brava (ATN & Quercus)

A Associação Transumância e Natureza (ATN) convida-o para uma viagem ao património natural e cultural do vale do Côa, percorrendo caminhos antigos usados por moleiros e pastores, nos tempos em que este vale pulsava de vida humana.

Durante esta saída de campo terá a oportunidade de observar paisagens magníficas de escarpas, veredas, lameiros e linhas de água, com cores diferentes, consoante a estação do ano. Sobre as fragas do Côa pairam também aves emblemáticas, como o grifo ou a águia-real, e com alguma sorte poderá também descobrir algumas aves ameaçadas, como a águia-de-bonelli, o abutre-do-egipto e a tímida cegonha-preta. Todas estas aves nidificam nas escarpas do rio Côa. Outros pontos de interesse deste percurso são elementos do património arquitectónico local: os pombais tradicionais, casebres tradicionais e caminhos estreitos ladeados por muros de pedra. Terá também tempo para conhecer o projecto de conservação da ATN no vale do Côa, a Reserva da Faia Brava. Todas estas saídas de campo serão acompanhadas de um guia da ATN, que dependendo da época do ano, ajudá-lo-ão a interpretar a paisagem, os valores naturais e a história desta terra da Faia Brava. Apoie a conservação da natureza da ATN, passando um dia inesquecível no vale do Côa!

Características do percurso: 10km de percurso circular, a pé.

Ponto de Encontro: 10h – Igreja de Algodres. Os participantes devem levar a sua viatura até Algodres, local onde se inicia o percurso.

Inclui o acompanhamento por guia local.

O que trazer? Botas de montanha ou calçado desportivo, roupa confortável (de preferência em tons neutros), chapéu ou gorro, almoço-volante e água, máquina fotográfica, binóculos.

24 e 25 - Workshop prático de Macrofotografia (Luís Ferreira)

Um mundo repleto de criaturas coloridas e formas exuberantes ficam por observar ao olhar menos atento. Com a ajuda da Macrofotografia, pormenor algum fica por registar. Venha aprender através deste Workshop as técnicas utilizadas pelo fotógrafo Luís Ferreira na captura de grandes ampliações, num local de grande relevância ecológica, a região do Riba-Côa.

Conteúdo Programático:

* **Técnica:** Fotometria, Ampliação, Velocidade, Abertura, Sensibilidade, Luz, Foco

* **Equipamento:** Lentes Macro, Tubos de extensão, Foles de extensão, Anéis teleconvertidores, Tripés,

Flashes, Difusores, Sensores Crop V.s. Fullframe, Acessórios

* **Exemplos:** Aproximação aos animais, Estudo e preparação, Guias, Hotspots

Nº mínimo e máximo de participantes: 8 a 15

Preço: 62,5€/pax, inclui CD com a documentação, jantar de sábado, certificado participação.

MAIO

8 – Saída de campo “As Aves da Faia Brava – ZPE do Vale do Côa” – SPEA & ATN

Venha observar as aves da Reserva da Faia Brava, das quais destacamos as rupícolas da ZPE do Vale do Côa, Águia-real, Águia de Bonellii, Abutre do Egipto, Grifo e Cegonha-preta, e fique ainda a conhecer o projecto de conservação que a ATN tem vindo a desenvolver na região para a conservação destas espécies. O início do percurso é feito a partir da aldeia de Algodres e ao longo de terrenos de cultivo, entrando gradualmente em zona de sobreiros e aproximando-se do vale encaixado do rio Côa, de onde teremos uma perspectiva das colónias de Grifos.

Características do percurso: 10km de percurso circular, a pé.

Ponto de Encontro: 9h30 – Igreja de Algodres. Os participantes devem levar a sua viatura até Algodres, local onde se inicia o percurso.

Inclui o acompanhamento por guia local. A organização ainda disponibiliza alguns pares de binóculos e um telescópio.

O que trazer? Botas de montanha ou calçado desportivo, roupa confortável (de preferência em tons neutros), chapéu, protector solar, almoço-volante e água, máquina fotográfica, guia de aves, binóculos.

Preço: 5€/pax

15 e 16 - Workshop prático de Fotografia de Natureza (João Cosme)

JUNHO

5 - Saída de campo de estudo e observação de Mamíferos Carnívoros – CARNÍVORA

A Reserva da Faia Brava possui uma riqueza singular em termos de diversidade de espécies de mamíferos carnívoros.

Formação teórica na parte da manhã. Saída de campo para observação directa e indirecta de mamíferos carnívoros.

Nº mínimo e máximo de participantes: 8 a 15

Preço: 17,5€/pax

10-13 - Excursão científica às áreas protegidas do Norte de Espanha – Astúrias

Como forma de contactar com as realidades de gestão de diversas áreas protegidas do Norte de Espanha, que fazem das mesmas verdadeiros santuários naturais, a ATN organiza para os seus sócios, uma excursão guiada, durante 4 dias, a várias e emblemáticas áreas naturais. Venha connosco nesta verdadeira expedição a territórios do Lobo-ibérico, do Urso, do Galo-montês e da Faia.

Visitas guiadas com especialistas espanhóis ao Centro de Interpretação e percurso pedestre no Parque Natural do Lago de Sanabria, ao Parque Natural de Somiedo, à Reserva Integral de Muniellos e Reserva Natural de las Lagunas de Villafáfila.

Limite de inscrições: 20 pessoas.

Preço: € 200/pax, inclui transporte, 3 jantares, alojamento e pequenos-almoços incluídos, seguros de acidentes pessoais.

19 e 20 - Saída de campo de monitorização e inventariação de morcegos

Trabalhos de campo para inventariação da fauna quiróptera presente na Reserva da Faia Brava. Venha conhecer de perto estes mamíferos e aprender mais sobre a sua biologia e importância.

Nº mínimo e máximo de participantes: 8 a 15

Preço: 5€/pax

**24 a 27 – Curso de Identificação, biologia e conservação de Aves de Rapina – 5ª edição
ATN, Aldeia, ICNB**

JULHO

1-13 – Campo de Trabalho Internacional – Faia Brava – Conservação das Grandes Aves das Escarpas

No âmbito projecto internacional “Cliff-Breeders/Aves Rupícolas”, que a Associação Transumância e Natureza (ATN) desenvolve desde 2000, diversas acções de monitorização das populações de aves rupícolas do Vale do Côa e de melhoramento do habitat são levadas a cabo todos os anos. As espécies alvo deste projecto são a Águia de Bonelli, o Abutre do Egipto, o Grifo, a Águia-real e a Cegonha-preta. Participe neste esforço de conservação, num fim de semana inesquecível, em que aprenderá, através de experiências práticas, as técnicas de monitorização de fauna e técnicas de restauração ecológica. Ajude a ATN na conservação das aves das fragas!

Local: Reserva Biológica da Faia Brava, Algodres, Figueira de Castelo Rodrigo.

OBJECTIVOS

Conservação das grandes aves de rapina, espécies ameaçadas a nível europeu, com populações nidificantes importantes na Faia Brava – Vale do Côa; execução de acções práticas para a conservação de habitats importantes e populações de espécies-presa e para a sensibilização da comunidade geral e dos jovens participantes para a conservação da biodiversidade do Vale do Côa e das grandes aves de rapina europeias ameaçadas.

TAREFAS

1. Construção de observatório de aves necrófagas (alimentador);
2. Construção de observatório de aves;
3. Construção de rede de comedouros para Perdiz-vermelha;
4. Recuperação e repovoamento de pombal tradicional;
5. Prática de identificação de aves de rapina e realização de censo de aves na Faia Brava

O campo de trabalho terá a duração de 13 dias, sendo o local de dormitório o eco-acampamento das Hortas da Sabóia, na Reserva da Faia Brava. Este campo de trabalho destina-se a 15 jovens portugueses e estrangeiros.

Total de horas de trabalho: 57

Total de horas de animação: 22

10 e 11 – Saída de campo de monitorização e inventariação de morcegos

Trabalhos de campo para inventariação da fauna quiróptera presente na Reserva da Faia Brava. Venha conhecer de perto estes mamíferos e aprender mais sobre a sua biologia e importância.

Nº mínimo e máximo de participantes: 8 a 15

Preço: 5€/pax

Todas as actividades divulgadas são exclusivamente para os sócios da ATN, com quotas actualizadas.

Faça-se sócio da ATN, apoie a conservação da natureza na 1ª Reserva Natural privada de Portugal e participe nas inúmeras actividades que realizamos anualmente:

http://www.atnatureza.org/apoie_atn/socios.php

Os sócios da ATN podem ainda trazer um acompanhante não sócio, gratuitamente.

INSCRIÇÕES

Fernando Romão – f.romao@atnatureza.org – 967 645 153

COMO CHEGAR

De Lisboa: seguir a A1 até Torres Novas; A23 até Guarda; A25 até à saída 32 (Almeida, Sabugal) e depois seguir em direcção a Almeida e Figueira de Castelo Rodrigo.

Do Porto: seguir a A1 até Aveiro e apanhar a saída para a A25 (na direcção Viseu/Guarda/Espanha) até à saída 32 (Almeida, Sabugal) e depois seguir em direcção a Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo.

Em Figueira de Castelo Rodrigo seguir em direcção a Vila Nova de Foz Côa até chegar ao cruzamento para Algodres. O percurso começa em frente da igreja da aldeia de Algodres, onde poderá estacionar a sua viatura.

